Quais os cuidados que devemos tomar nas proximidades da Linha de Transmissão?

- Não construa benfeitorias na faixa de servidão sem consulta prévia à SEFAC.
- Não plante cana de açúcar, eucalipto ou árvores de alto porte na faixa da linha de servidão.
- Não faça podas ou cortes nas árvores próximas aos fios. Se algum galho tocar na rede e em você, o choque poderá ser fatal.
- Não armazene materiais inflamáveis ou explosivos na faixa de servidão e nem abasteça veículos ou equipamentos agrícolas sob os cabos da linha.
- Não fique próximo das torres quando estiver chovendo, trovejando ou quando o céu estiver nublado.
- Não solte pipas ou balões próximo das torres.
- Em hipótese alguma suba nas torres.
- Não danifique torres e seus componentes.
- Não retire o aterramento das cercas.
- Em caso de construções de novas cercas abaixo da Linha de Transmissão, faça o seccionamento e aterramento das mesmas de um lado e de outro da faixa de servidão. Solicite previamente à SEFAC as normas técnicas para fazê-los.
- Não instale na faixa de servidão motores e bombas d'água, pivô central para irrigação e cercas elétricas.

Queimadas: É proibido fazer queimadas próximo às linhas de transmissão. O fogo ou mesmo o excesso de calor danificam os cabos e as estruturas, causam curtos-circuitos e interrompem o fornecimento de energia. Para sua segurança, não construa próximo das redes elétricas.

Em caso de dúvidas, sugestões, reclamações ou emergências, ligue para 3442-9500.

Monica Segreto

Sefac

Serra do Facão Energia S.A.

Acionistas

Furnas · Alcoa · DME energética Poços de Caldas · Camargo Corrêa Investimentos em Infraestrutura S.A.

Sefac

Serra do Facão Energia S.A.

LINHA DE TRANSMISSÃO 138 kV

Donizete Gigante

Donizete Gigante

A energia para o desenvolvimento

A energia elétrica é um insumo indispensável para o desenvolvimento do país e para a melhoria da qualidade de vida das pessoas. É a energia que garante a todos nós desfrutarmos de benefícios como a luz elétrica, a geladeira, a televisão, e tantos outros aparelhos que facilitam a vida em sociedade.

A Usina Hidrelétrica Serra do Facão

A Usina Hidrelétrica Serra do Facão é um empreendimento fundamental que contribui para suprir a demanda de energia no Brasil. A usina está instalada no leito do Rio São Marcos, entre os municípios de Catalão e Davinópolis, e tem potência instalada de 210 megawatts, quantidade suficiente para abastecer uma cidade com 1,2 milhão de habitantes.

A Linha de Transmissão

Para que toda a energia gerada pela Usina Hidrelétrica Serra do Facão possa chegar à população, é necessário que ela seja conduzida pela linha de transmissão. Assim, tão importante quanto a geração é oferecer condições para que todos nós possamos dispor dessa energia em nossas casas, indústrias, hospitais, trabalho, entre outros usos.

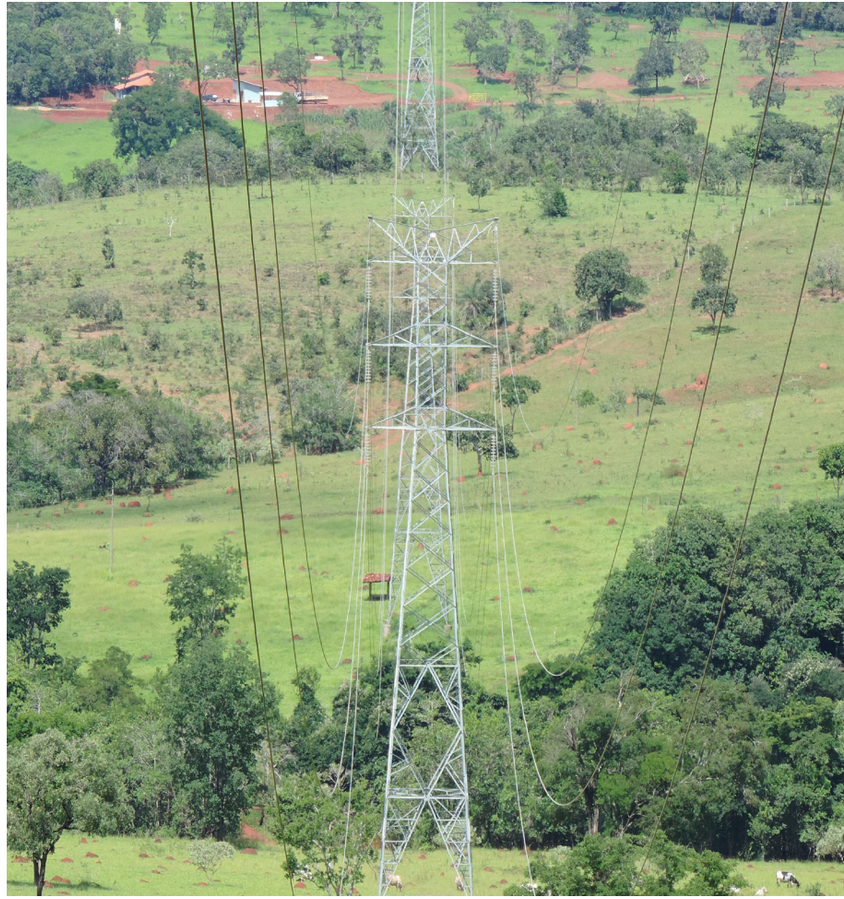
A Linha de Transmissão (LT) de 138 kV da SEFAC leva a energia gerada pela Usina Serra do Facão até a subestação da ENEL Distribuição Goiás (antiga Centrais Elétricas de Goiás - CELG), instalada no perímetro urbano de Catalão. Mede 32,88 quilômetros de extensão e está em operação desde 23 de abril de 2010. A faixa de servidão que acompanha a Linha de Transmissão mede 26 metros de largura.

Entenda o funcionamento da Linha de Transmissão

Uma linha de transmissão é composta por torres, cabos condutores ou fios, isoladores e cabos para-raios. As torres são de aço e servem para sustentar a estrutura de transmissão; os cabos condutores permitem a passagem da corrente elétrica; os isoladores permitem que a corrente trafegue com segurança pelos cabos; e os cabos para-raios protegem toda a estrutura.

Tensão

É o termo técnico para o que se costuma chamar de voltagem. Enquanto em nossas casas a voltagem é de 110 ou de 220 volts, na linha da Serra do Facão a tensão é de 138.000 volts.



Donizete Gigante

Faixa de Servidão

É uma faixa de terra contínua com 26 metros de largura, que passa pelas propriedades. No centro da faixa de servidão são colocadas, com segurança, as torres e os cabos de energia de alta tensão.

O domínio da faixa de servidão permanece com o proprietário, porém com restrições ao uso, necessárias para garantir a segurança das instalações da linha de transmissão e também das famílias que residem nas proximidades.